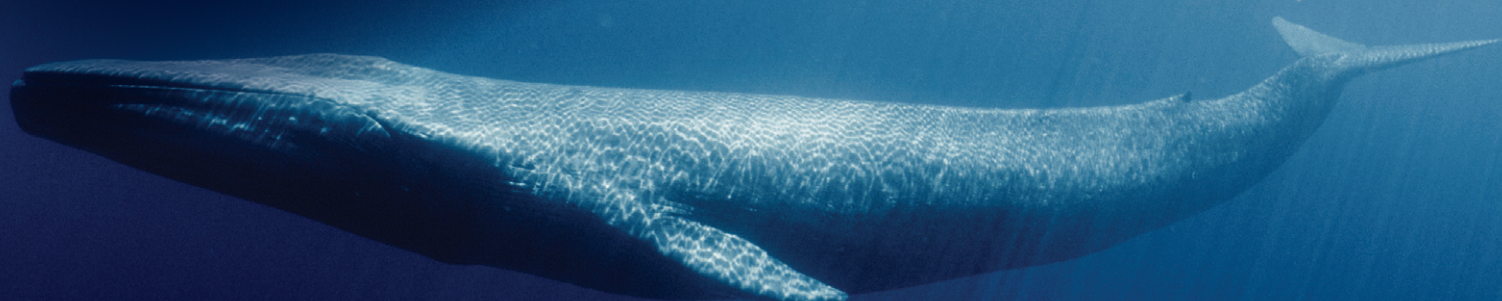


A economia azul será a base para o desenvolvimento sustentável de Timor-Leste

O Meu Mar, o Meu Timor



O governo de Timor-Leste está empenhado em proteger os seus ecossistemas marinhos intocados e em fortalecer as comunidades mediante uma economia positiva para a natureza, garantindo um futuro melhor para todos.

Timor-Leste, uma pequena nação insular no Sudeste Asiático, encontra-se no coração do Triângulo de Coral e é lar para uma biodiversidade marinha excepcional. Os ecossistemas marinhos de Timor-Leste são reconhecidos internacionalmente pela sua importância ecológica e acolhem uma vasta gama de espécies marinhas, incluindo:

1. **Cetáceos:**

30 das 90 espécies de cetáceos do mundo podem ser encontradas nas águas de Timor-Leste. Estas incluem baleias de cabeça melão, baleias-piloto, golfinhos-rotadores, orcas e cachalotes, bem como espécies migratórias, incluindo as baleias-azuis pigmeias.

2. **Recifes de coral e espécies de peixes de recife:**

As águas timorenses contêm mais de 1.200 espécies de peixes de recife e 400 espécies de corais formadores de recife, incluindo uma área de recifes de coral de 350 km² no Parque Nacional Nino Konis Santana e 98 km² em torno da Ilha de Ataúro.

3. **Espécies raras e novas descobertas:**

Continuam-se a identificar espécies novas e raras nas águas de Timor-Leste, destacando o potencial significativo deste recurso marinho, ainda largamente inexplorado, para o avanço da ciência oceânica e a compreensão do ecossistema marinho global.

Desde a restauração da sua independência, a 20 de maio de 2002, Timor-Leste tem feito grandes progressos na transição da fragilidade para a resiliência, afirmando-se como um país pacífico, livre e democrático, com uma economia aberta e

em crescimento. Os esforços de desenvolvimento nacional incluem a construção de uma economia sustentável. O Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030 tem orientado o caminho a seguir, e a sua visão será agora também concretizada através da promoção da economia azul, por meio de soluções económicas baseadas na natureza.

O povo timorense tem uma relação enraizada ao oceano, ilustrada pela história de origem do país em que os timorenses são os *"netos do crocodilo"*. As comunidades têm demonstrado resiliência na proteção do oceano, apesar dos vários desafios impostos pelo desenvolvimento humano e pelas alterações climáticas.

O governo de Timor-Leste está empenhado em construir uma economia oceânica sustentável como base para o futuro da nação. Para atingir este objetivo, o desenvolvimento de uma economia azul está a ser liderado pelo Primeiro-Ministro, com o apoio do Gabinete de Fronteiras Terrestres e Marítimas, por meio de uma série de iniciativas, programas e políticas económicas positivas para a natureza.





O governo está comprometido com a utilização sustentável dos recursos marinhos e com a maximização de setores económicos baseados no oceano, através das seguintes medidas:

- 1. Preparação de uma Política e Plano de Ação para a Economia Azul**, fornecendo uma estratégia abrangente para guiar o desenvolvimento económico sustentável, com base nos recursos marinhos de Timor-Leste.
- 2. Conservação oceânica:** em linha com o Quadro Global Kunming-Montreal, 30% das áreas marinhas de Timor-Leste serão designadas para conservação até 2030. Isto incluirá a restauração e expansão de mangais como barreiras naturais contra as alterações climáticas e como berçários para a vida marinha, a conservação de recifes de coral e a proteção de águas críticas para a rica biodiversidade marinha de Timor-Leste.
- 3. Estabelecimento de um Parque Marinho Nacional em Ataúro**, para proteger a sua valiosa biodiversidade marinha e recifes tropicais, apoiando o desenvolvimento económico positivo para a natureza, proporcionando empregos e oportunidades para as comunidades locais.
- 4. Criação de um Centro de Educação Marinha na Ilha de Ataúro**, para contar a história do ambiente marinho notável de Timor-Leste, apoiar o desenvolvimento da economia azul e afirmar os direitos soberanos e a jurisdição de Timor-Leste sobre os seus mares.
- 5. Aquicultura e Pesca Sustentável:** Embora as práticas de pesca de pequena escala e tradicionais continuem a ser predominantes, Timor-Leste está a desenvolver práticas de pesca sustentáveis conforme os padrões internacionais, particularmente o Código de Conduta para a Pesca Responsável da FAO. A expansão da aquicultura apoiará a segurança alimentar e o crescimento económico sustentável.
- 6. Ecoturismo marinho:** Timor-Leste continuará a desenvolver o seu setor de turismo marinho, que se tornará determinante para a diversificação da economia timorense.
- 7. Produção de Sal:** Timor-Leste produz sal numa escala reduzida, predominantemente para consumo local. Esta indústria será expandida com técnicas de produção melhoradas e exploração de mercados para exportação.
- 8. Cultivo e Produção de Algas:** A indústria de cultivo de algas é um setor promissor com potencial para contribuir significativamente para os meios de subsistência locais. Este setor tem um forte potencial de crescimento, particularmente nos mercados internacionais onde a procura por produtos de algas está a aumentar.
- 9. Expansão das áreas marinhas protegidas dentro do Parque Nacional Nino Konis Santana**, para proteger habitats críticos.
- 10. Restauração e expansão das florestas de mangais**, que desempenham um papel vital na proteção costeira, no sequestro de carbono e na biodiversidade.
- 11. Desenvolvimento do ordenamento espacial marinho**, para gerir eficazmente os diferentes usos do oceano, incluindo a pesca, o controlo da poluição marinha, áreas marinhas protegidas, turismo e investigação científica.

RETRATO DE TIMOR-LESTE

- População: 1,3 milhões
- Área: 15,410 km²
- Situado no centro do Triângulo de Coral e no Hotspot Wallaceano
- Serve como uma rota migratória importante, local de reprodução e área de berçário para uma vasta gama de megafauna marinha, incluindo grandes baleias, tubarões pelágicos, tartarugas marinhas e a rara baleia-azul pigmeia.